

Bancada paulista irá reagir contra fuga de capitais

por Letícia Borges
de Brasília

As bancadas de São Paulo, independentemente de partido, começam a articular a reação ao que consideram perda de espaço tanto econômico quanto político do Estado. Recentes opções de setores da indústria por outros Estados estão preocupando os políticos, que começam a discutir o tipo de suporte que pode ser dado ao governo estadual a partir do Congresso. "Não se trata de agir contra os outros Estados — diz o líder do PSDB, deputado José Aníbal (SP) —, mas de começarmos a nos mexer".

O governador de São Paulo, Mário Covas, reuniu-se na semana passada, na casa do próprio Aníbal, com um grupo de parlamentares do Estado. Na próxima segunda-feira, toda a bancada do PSDB vai encontrar-se com Covas em São Paulo.

No início de agosto, toda a bancada paulista deve reunir-se para discutir a situação. José Aníbal já manteve contatos com representantes do PMDB e do PPR e vai procurar os demais partidos "para ver se a sensibilidade para o problema é a mesma". O líder tucano afirma que o governador está

fazendo a sua parte, com uma administração de austeridade e recuperação do Estado. "Vamos ver como podemos ajudar aqui, na discussão, por exemplo, de política industrial, regulamentações, projetos específicos."

José Aníbal tem sido uma espécie de embaixador de São Paulo e do governador Mário Covas em Brasília. Ontem mesmo, recebeu representantes do setor de autopeças, preocupado com a regulamentação da Medida Provisória do setor automotriz. "Precisamos ter uma relação transparente entre empresários e governo, tenho me proposto a acompanhar empresários em reuniões com o governo de forma institucional."

Empresários e políticos já chegaram à conclusão de que, onde quer que haja turbulência na economia, há reflexo em São Paulo. Crise no setor calçadista, no setor têxtil, no de autopeças, tudo atinge o Estado. "É preciso acabar com aquela idéia de que o capitalismo paulista resolve tudo, a situação hoje é diferente", pondera Aníbal. Daí a necessidade de ampla articulação para convergência de interesses e ações.